



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Artrite E Úlceras Como Manifestações Iniciais De Doença De Crohn: Relato De Caso

Autores: GIOVANA MEMARI PAVANELLI (COMPLEXO HOSPITAL DE CLÍNICAS - UFPR), JENNYFER KATHERYNE KLEIN OTTONI GUEDES (COMPLEXO HOSPITAL DE CLÍNICAS - UFPR), CHRISTINA PELAJO (COMPLEXO HOSPITAL DE CLÍNICAS - UFPR)

Resumo: Introdução: Dores em membros são queixas comuns nas emergências pediátricas e devem ser avaliadas com cautela. Outra queixa que pode trazer o paciente ao atendimento são as úlceras genitais, que embora bastante associadas a infecções sexualmente transmissíveis, podem estar relacionadas a outras doenças. Descrição do caso: Paciente masculino, 13 anos, procurou atendimento por artralgia intensa em cotovelos e joelhos e claudicação. Na anamnese dirigida constatou-se perda ponderal de 1kg e queda da acuidade visual recente. Apresentava ainda história de úlceras orais recorrentes, desde os 7 anos. Ao exame físico apresentava: úlceras orais, úlceras em raiz de coxa e bolsa escrotal com secreção, artrite em cotovelos, joelhos e pododáctilos e adenomegalias inguinais. Restante do exame físico sem alterações. Durante a internação recebeu ceftriaxona, clindamicina, azitromicina e cetoprofeno. Exames laboratoriais afastaram causas infecciosas de úlceras genitais. A avaliação oftalmológica revelou sinéquia posterior, sugestiva de uveíte anterior prévia bilateralmente. Foi solicitada calprotectina fecal, que resultou elevada. Foram então solicitadas endoscopia e colonoscopia, essa última evidenciando úlceras ileais e na válvula ileocecal. O paciente recebeu o diagnóstico de doença de Crohn e foi tratado com azatioprina e corticoterapia, apresentando resolução do quadro. Discussão: A tríade clássica de Doença de Crohn de dor abdominal, diarreia e emagrecimento ocorre em apenas 25% dos pacientes. As manifestações extraintestinais tem uma incidência de 6-23% em pacientes pediátricos ao diagnóstico, entre elas podemos destacar artrite, uveíte e úlceras orais. O paciente não apresentava sintomas gastrointestinais no início do quadro, mas a hipótese de doença inflamatória intestinal deve ser aventada nos casos que apresentem úlceras recorrentes, principalmente se associadas a outras manifestações sistêmicas. Conclusão: O caso reflete a importância de se realizar anamnese detalhada e exame físico minucioso em pacientes que procuram atendimento emergencial para que possa ser realizado o diagnóstico correto e iniciada terapêutica adequada o mais precoce possível.